

4/18/2017

Vale do Ave

Famalicão, Santo Tirso e Trofa estudam rede integrada de transportes

Os municípios de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, localizados no Vale do Ave, vão avançar para a realização de um estudo sobre mobilidade de passageiros nos três concelhos, adiantou o presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha. O edil famalicense, que falava durante a reunião do executivo municipal, disse que “é nossa intenção que haja mais e melhor transporte público no concelho que sirva mais comunidade com mais frequência e que a mobilidade através dos transportes públicos seja uma evidência e um aspeto fundamental da nossa política pública”. Paulo Cunha adiantou que o município tem neste momento em curso, “diversas iniciativas quer ao nível do Quadrilátero Urbano com a interação dos quatro municípios, quer ao nível da CIM do Ave com a interação dos oito municípios, mas também de uma forma bilateral como acontece agora entre estes municípios que são vizinhos, tendo em vista a criação de um novo modelo de transporte que vai melhorar significativamente as condições dos famalicenses relativamente ao modelo que hoje existe”. O estudo irá analisar os movimentos de passageiros que existem entre estes três municípios, nomeadamente os horários, os destinos e o número de pessoas envolvidas. “Tudo isto tem que ser muito bem equacionado para quando lançarmos o concurso público termos uma métrica e dados concretos para que as empresas no mercado percebam que estas linhas de transporte que vão ser criadas são sustentáveis”, disse Paulo Cunha. O autarca destacou ainda a dimensão supramunicipal deste projeto: “Não estamos sozinhos, nem isolados, porque estamos conscientes do impacto que este projeto tem no futuro da região, na fixação de população e na criação de emprego, e por isso é queremos fazê-lo em conjunto com outros municípios da região. É uma solução amiga da região.”

De acordo com o protocolo de cooperação os três municípios vão proceder a estudos conjuntos sobre a organização de um sistema de transporte público e partilhado (redes e serviços articulados e hierarquizados) sujeito a contratação futura, conjunta ou separadamente por cada entidade adjudicante, no âmbito da área territorial dos três concelhos em articulação com as redes “regionais” e “inter-regionais” que vierem a ser definidas pela Comunidade Intermunicipal e Área Metropolitana do Porto. Caberá a cada município o investimento de 15 mil euros para a concretização do estudo.

Por: Pedro Pereira

Fonte: